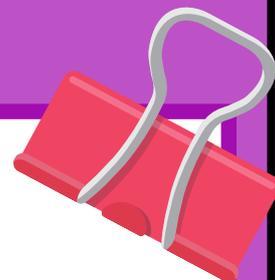


CADERNO PEDAGÓGICO: Toponímia na Escola



Alexandre da Silva Sousa
Márcia Suany Dias Cavalcante

SUMÁRIO



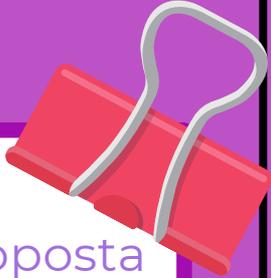
- Apresentação
- Planejamento da Sequência Didática para o ensino de Toponímia, Memória e Identidades
- Proposta de atividades
- Referências

APRESENTAÇÃO



Esta Produção Técnico-Tecnológica (PTT) é resultado da Dissertação de Mestrado “Lugares de memória e identidades: a dinâmica toponímica das escolas públicas urbanas de Imperatriz/MA”, pesquisa desenvolvida para o Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLE) da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), tendo como objetivo geral analisar os topônimos das escolas públicas urbanas de Imperatriz/MA a fim de identificar estruturas linguísticas e aspectos motivacionais que podem ser percebidos a partir da escolha dos nomes investigados.

APRESENTAÇÃO



Desta forma, temos como proposta elaborar uma Sequência Didática (SD), cujo gênero escolhido foi um Caderno Pedagógico (CP), contendo exercícios práticos sobre Toponímia para professores e estudantes do Ensino Médio, nível educacional em que os estudantes têm contato com o Léxico, que compõe a parte introdutória da proposta para, assim, chegarmos de fato ao ensino de Toponímia. Salienta-se que o conteúdo do material didático (MD) é oferecido na segunda série pela rede estadual de ensino, em Imperatriz/MA.

APRESENTAÇÃO



O intuito é trazer uma proposta de intervenção teórico-metodológica interdisciplinar com discussões sobre Toponímia, aplicadas ao ensino de Língua Portuguesa - já tradicional, podendo contextualizar com componentes curriculares como Geografia e História. Para a produção da SD, é necessário analisar a realidade do estudante, observando as peculiaridades dos nomes dos logradouros dessa região, mais especificamente do município, pois muitas vezes o que é retratado nos MD não condiz com a vivência do leitor.

APRESENTAÇÃO

De acordo com Valea (2003, p. 4):

Toponímia e Escola convertem-se numa guia para a exploração do entorno toponímico do alunado. A presença da Toponímia no currículo escolar era até agora algo ocasional [...]. Com Toponímia e Escola pretende-se mostrar o enorme potencial didático que oferece o nome próprio de lugar e salientar, ao mesmo tempo, a sua importância como recurso a serviço do processo geral de Normalização Linguística. [tradução nossa]

Para isso, elaborou-se o planejamento da SD para o professor, que será apresentado na seção a seguir.

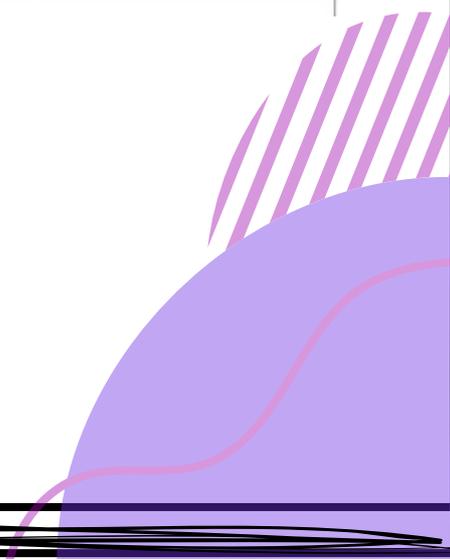


Planejamento da Sequência Didática para o ensino de Toponímia, Memória e Identidades

Guia de aprendizagem Previsão de tempo: 24 horas-aula

Série	Componente Curricular	Área do Conhecimento
2ª Série – Ensino Médio	Língua Portuguesa	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Objetivos	OBJETOS DO CONHECIMENTO	
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar ao estudante a Toponímia, trazendo noções de sua interação com outros componentes curriculares; • Explorar o papel da memória na construção da identidade de um povo; • Trazer ao conhecimento do estudante a história e a geografia no mapa do bairro Bacuri; • Analisar os principais topônimos do bairro Bacuri, indicando os respectivos padrões motivadores e as múltiplas significações sociais dos nomes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Memória e Identidade • Léxico; • Toponímia; • Noções de história e geografia de Imperatriz; • Gênero Entrevista. 	
COMPETÊNCIAS GERAIS – BNCC		
<input checked="" type="checkbox"/> Conhecimento <input checked="" type="checkbox"/> Pensamento científico, crítico e criativo <input checked="" type="checkbox"/> Repertório cultural <input checked="" type="checkbox"/> Linguagens e comunicação <input checked="" type="checkbox"/> Cultura digital	<input checked="" type="checkbox"/> Trabalho e Projeto de Vida <input checked="" type="checkbox"/> Diálogo e argumentação <input checked="" type="checkbox"/> Autoconhecimento e autocuidado <input checked="" type="checkbox"/> Empatia <input type="checkbox"/> Responsabilidade e cidadania	

ATIVIDADES com companheiro (a)		
Prévias	Didático-Cooperativas	Complementares
*Conhecimento popular adquirido sobre histórias dos bairros de Imperatriz.	*Leitura coletiva e discussão de textos sobre Memória, Identidade, Léxico e Toponímia; *Retirada de dúvidas com o professor; *Rodas de Conversa; *Pesquisa de campo no bairro Bacuri, identificando os topônimos presentes; *Análise e classificação taxionômica dos elementos específicos da região pesquisada.	*Pesquisas na internet sobre os assuntos estudados; *Aquisição de mapas do bairro Bacuri e da cidade de Imperatriz no Google Maps e/ou na Secretaria Municipal de Infraestrutura (SINFRA).



Planejamento da Sequência Didática para o ensino de Toponímia, Memória e Identidades

ESPAÇOS EDUCATIVOS

Os espaços utilizados serão os da sala de aula, e a biblioteca da escola pode ser utilizada para as leituras. O bairro Bacuri pode ser visitado pelos estudantes para a realização da pesquisa de campo. Utilizaremos, também, alguns espaços virtuais visando pesquisas como no Google Maps e em sites em geral.

As aulas dar-se-ão no formato presencial.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Os critérios avaliativos levarão em consideração não apenas a capacidade cognitiva do estudante, mas o envolvimento e a participação por meio da realização de rodas de conversas e dos exercícios de fixação. Os instrumentos avaliativos se concretizarão considerando a capacidade argumentativa, a criticidade e a criatividade, que estruturam as competências socioemocionais da BNCC. A estratégia vai priorizar o critério diagnóstico e somativo e ocorrerá a partir da resolução de exercícios sobre Toponímia, podendo trazer exemplos do entorno, sobretudo do bairro Bacuri, o escolhido para identificar o aspecto motivacional dos topônimos.

FONTES DE REFERÊNCIA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em 08 out. 2020

CARVALHINHOS, Patrícia de Jesus. **Estudos de onomástica em língua portuguesa no Brasil: perspectivas para inserção mundial**. In Anais. São Paulo: FFLCH/USP, 2008.

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. **Toponímia e Antroponímia no Brasil**. Coletânea de Estudos. 2 ed. São Paulo: FFLCH/USP, 1990.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Tradução: Laís Teles Benoir. São Paulo: Centauro, 2004.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva & Guaciara Lopes Louro. Rio de Janeiro: Lamparina, 2006.

Fonte: Elaborado pelo autor

Proposta de atividades

Ademais, apresentamos propostas de aulas, divididas em momentos:

Primeiro momento – 2h/a: professor, você irá apresentar ao estudante a Toponímia. Para isso, você precisa explicar o que é “lugar”. Em seguida, trazer noções de memória e o seu papel para a construção da identidade de um povo, além da sua relevância para o processo de nomeação.

Durante a aula, em roda de conversa, podem ser feitos os seguintes questionamentos aos estudantes:

1-O que você entende por lugar? Cite alguns lugares da sua cidade.

2-O que é memória? Comente sobre algumas memórias da sua infância.

3-O que é identidade?

4-Você consegue relacionar a sua identidade com as memórias que resgatou da infância? Se sim, discuta com os colegas.

5-A partir dos exemplos de lugares que a turma trouxe, você sabe o motivo pelo qual tal lugar é assim denominado?

Segundo momento – 2 h/a: Neste espaço, você fará uma sondagem com os alunos sobre Toponímia. Para isso, sugerimos as seguintes perguntas:

1-Qual o nome da rua em que você mora?

2-Qual o nome da rua da sua escola?

3-Qual o nome do seu bairro e o nome da escola?

4-Você conhece a palavra Toponímia? Qual o seu significado?

Os questionamentos podem ser feitos por meio de rodas de conversa, com a participação da turma. Assim, o professor pode escrever no quadro o conceito e trazer exemplos.

Terceiro momento – 6 h/a: Após a exposição sobre as noções básicas de Toponímia, nesta primeira parte, o professor dividirá os estudantes em grupos para a atividade: analisar os topônimos do bairro Bacuri.

Equipe 1: nomes das praças e igrejas;

Equipe 2: nomes das ruas, avenidas e travessas;

Equipe 3: nomes das escolas;

Equipe 4: nomes de outros topônimos de relevância para o bairro.

Os estudantes deverão ser orientados a irem à SINFRA ou outro órgão da Prefeitura Municipal de Imperatriz (PMI) para solicitarem o mapa da cidade e/ou do bairro para facilitar a localização dos lugares. A gestão escolar pode facilitar o acesso ao respectivo documento, solicitando-o por meio de ofício ao órgão responsável. A seguir está a representação do mapa do bairro Bacuri.

1- Qual é o nome do topônimo?

2- Quando o topônimo passou a ter esse nome?

3- Qual a motivação para a escolha do nome?

O professor deverá abrir espaço para que os alunos elaborem outras perguntas que tenham relação com a pesquisa.

Quinto momento – 4 h/a: a culminância do trabalho acontecerá com a apresentação de seminários, a partir da divisão das equipes listadas no terceiro momento. O professor deverá orientar que as apresentações sejam feitas em slides e socializadas com a turma, sendo duas apresentações a cada duas horas-aula. Para isso, as equipes deverão socializar as experiências obtidas no contato com os moradores do bairro Bacuri, além de apresentar os resultados da sistematização dos dados.

Considerações: Ao final das apresentações, o professor fará as considerações, apontando os destaques positivos e os que precisam ser revisados, a fim de avaliá-los. Vale lembrar que aqui são sugestões de trabalho em sala de aula com a Toponímia e poderão ser adaptadas de acordo com a necessidade de cada turma.

REFERÊNCIAS

ANANIAS, Anna Carolina Chierotti dos Santos; ZAMARIANO, Márcia. Estudo toponímico do Caminho do Peabiru: contribuição ao resgate da história do Paraná. Revista Patrimônio e Memória. São Paulo, Unesp, v. 10, n. 2, p. 141-164, julho-dezembro, 2014. Disponível em: <<http://pem.assis.unesp.br/index.php/pem/issue/view/21/showToc>>. Acesso em: 14 de fev. 2020.

BERGSON, H. Matéria e memória. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

BIDERMAN, M. T. C. Léxico e vocabulário fundamental. ALFA: Revista de Linguística, São Paulo, v. 40, 2001. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/3994>. Acesso em: 26 abr. 2022.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em 08 out. 2020

CARVALHINHOS, Patrícia de Jesus. Estudos de onomástica em língua portuguesa no Brasil: perspectivas para inserção mundial. In Anais. São Paulo: FFLCH/USP, 2008.

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. Toponímia e Antroponímia no Brasil. Coletânea de Estudos. 2 ed. São Paulo: FFLCH/USP, 1990.

FIORIN, José Luiz (Org.) Linguística? Que é isso? São Paulo: Contexto, 2013.

IMPERATRIZ, Prefeitura Municipal. Livro de transcrição de correspondências, vol. I, 1930 a 1936, fl. 17. 10 Ibid, fl. 46. Outros Tempos, vol. 10, n.15, 2013. ISSN:1808-8031

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Tradução: Laís Teles Benoir, São Paulo: Centauro, 2004.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva & Guaciara Lopes Louro. Rio de Janeiro: Lamparina, 2006.